

Se pudesse penetrar a semeadura dos tempos, o Ministro da Fazenda vislumbraria as espigas do futuro na industrialização básica do país, sem prejuízo da comissão que lhe pudessem atribuir os fabricantes de frigoríficos e DDT. Mas não lhe é permitido interpretar Shakespeare senão como propagandista da Corn Flakes e das outras firmas que mandaram Milton Eisenhower inspecionar o futuro campo de milha e de batatas, na qualidade de embaixador extraordinário do presidente norte-americano.

Advogado que se rege por um código de ética elaborado em terras estrangeiras, o ministro da Fazenda aceita a causa americana e em sassão da Comissão de Desenvolvimento Industrial divulga, como seu, um plano que apenas serve para terceiros. «A assinatura do ajuste hoje firmado com a Klein & Saks é um passo altamente significativo no sentido de coordenar e estimular a indústria alimentar brasileira» — declarou o sr. Aranha nessa ocasião. A nome do povo serve, assim, para convencer a grande público de que a industrialização fundamental, condonada pelo ministro, pode ser substituída por atividades que produzirão, intencionalmente, o efeito do ópio no Chile, ocupada pelos japoneses.

A penetração de que a firma Klein & Saks é apenas um síntese não desaparece na eloquência do ministro, cujos amigos em Nova Iorque usam linguagem menos rebudosa na apresentação de suas plâns e desejos. E assim os constituintes do sr. Aranha não lhe pouparam a gênio de ser mais uma vez desmascarado. O Tesouro Nacional assume a responsabilidade pelo pagamento em dólares da conta que o sr. Julian Saks nos vai submeter, mas quem teria planejado a vinda ao Brasil do técnico e da sua equipe para estudos de cinco meses das possibilidades da nossa indústria alimentar? Toda a história está ligada à viagem do sr. Milton Eisenhower, o qual levou uma publicação do mundo dos negócios de Nova Iorque, a declarar que a economia brasileira está no limiar de uma nova era de expansão agrícola. O em-

Ninguém pode iludir-se com o sr. Aranha. Quando o ministro da Fazenda impede a «Wolkswagen», firma de automóveis alemã, de instalar-se em São Paulo, apesar de prepará-la para a «Giebel Motors». O clímax do ministério de Vargas e de Wall Street não chegou ainda a causar espanto. Se em certo dia manifesta falsa rebeldia contra firmas americanas, que bastam pintar um veículo para elevar-lhe o preço em mil dólares, no dia seguinte montando em São Paulo com jipes por dias. Qualquer homem do povo sabe que, no Brasil, a «Willys Overland» se confunde com o ministro Osvaldo Aranha.

PELOS JORNais

Na terceira página da «A Noite», Augusto Aguiar, escritor da família Góis Monteiro, escreve:

«O caso de Góis Monteiro com o PTB não é nenhum anor à primeira vista. De há muito, o velho general vem interessando-se pelo brilhantismo e acompanhando, com interesse e com curiosidade, sua evolução, suas contra-marchas, suas vacilações, seus erros e seus acertos. E até para sua integração — sentimental, por enquanto — no Partido Trabalhista Brasileiro foi um nada.»

Era só o que faltava: Góis Monteiro no PTB e o PTB passando como partido de esquerda. O PTB é o partido de Vargas e do Imposto sindical, o partido dos grandes escândalos e dos pequenos também, como os das galinhas de Guaratiba. E Góis é o velho nipo-nazi-fascista de sempre. E o homem do Estado Novo, o homem do golpe nazi-anique de 29 de outubro. O escritor não leva naturalmente em conta a inteligência nem a memória dos leitores. Onde já se viu fascismo de esquerda?

O NAZISTA LINDBERGH EM MISSAO DE GUERRA

Informa a «Última Hora»:

«Desde as primeiras horas da tarde de sábado, encontra-se nesta capital, hospedado no Hotel Regente, em Copacabana, o célebre aviador norte-americano, Charles Lindbergh, procedente da Argentina, onde esteve largo tempo revendo velhas amizades.»

Revendo velhas amizades... A mentira a serviço da guerra. O nazista Charles Lindbergh é um espião atônico. Hoje serve a Eisenhower, como ontem foi um agente de Hitler.

O ESCRIBA INFORMA QUE FALA A SERIO

Abelardo Romero, escritor de Chatô, escreve no «Diário da Noite»:

«Não vejam as leitoras nestas linhas a menor ironia, a mais leve brincadeira. Desta vez falamos a sério. Ocorreu-nos tudo isso no leitor à noticia do sofrimento e morte de Negrete. Ah, deve ter sofrido demais ao aproximar-se da morte, sendo obrigado a deixar, todos inteiros, no mundo, a carne ressecada e harmoniosa, uma mulher que os outros homens dariam tudo para possuir. E quando não por completo, pelo menos os olhos!»

Chocam a todos os leitores (e não apenas às leitoras, as quais se dirige claramente o escritor) a baixa de sentimentos, a falta de respeito à dignidade humana, o desdizer, mas se explica é o artigo de um rapaz de Chatô, num jornal do Chatô, o Nauseabundo.

ROL DE ESCANDALOS

No «Notícias» escreve o sr. Leopoldo Heitor:

«Nos últimos dois anos assistimos, entre outros, aos seguintes escândalos relacionados com os dinheiros públicos: o famoso inquérito do Banco do Brasil, cujas conclusões foram encaminhadas à Justiça; o ruim caso dos caminhões-tela também encaminhado à Justiça; fabulosas somas recolhidas a título de imposto sindical desviados; o alívio atual caso do financiamento de «Última Hora» e empresas correlatas; o de um vereador que teria exigido vultosa quantia em dinheiro para votar certo crédito, além de inúmeros outros de menor monta. Não há muito o que admirar: são os escândalos de Vargas continuando os escândalos da Dutra! E o rol é muito incompleto. Há muitos outros escândalos, inclusive alguns por estourar.»

O CANCER DA COMUNICAO

«A Vanguarda» escreve um tópico, do qual destaca:

«... enquanto o Brasil apresenta aos olhos do mundo um aspecto deplorável de nação corrompida ao arco pelo câncer da corrupção em larga escala, das maiores jamais verificadas ainda mesmo nos Estados Unidos, numa certa fase de sua história...»

A verdade é que a avalanche de lama é uma das consequências da importação do estilo de vida americano. Virgílio, o extorsionista da CEXIM, é um coca-cola-boy típico, um «five-percents» nativo. A corrupção nos Estados Unidos vai de vento em popa. Parfum Thomas, ex-presidente da Comissão de Inquérito das Atividades Antiamericanas, não passa de um ladrão e bateu com os costados na cadeia. O mesmo crime de Coriolano e Virgílio: amor extremado ao dinheiro... e à civilização crista...»

NERVOSOS

Desequilíbrio, Angústia, Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher, Febre, Insônia, Irritabilidade, Nervosismo, Sentimento de Inferioridade e Insegurança. Idéias de Fracasso, Engotamento.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTORSSOS NEUROTICOS

CLINICA PSICOLOGICA

Dr. J. Grabois

Av. Alvim, 21 — 13.º and. — Rio, 53-8046 — Das 10h às 12h e das 14h às 19h horas, diariamente

Editor:
PEDRO MOTTA LIMA
Fone 22-4226

VERDA AVULSA

Número de dia 1,00

Número estrangeiro 3,00

ASSINATURAS

1 ano 200,00

6 meses 120,00

3 meses 70,00

EXTERIOR

1 ano 300,00

6 meses 200,00

3 meses 120,00

SUCURSAL EM SAO PAULO

Rua dos Estudantes, n.º 84,

sala 29.

SUCURSAL EM NITERÓI:

Rua Visconde do Uruguai,

n.º 404, sala 108.

(cobrada)

Redação e Administração:

lus Gustavo Lacerda, 18

O CHIQUEIRO DO «HIGINO PALACE» EM TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS, 1 — (De correspondente) — O «Higino Palace» mantém um chiqueiro de porcos nos fundos de suas terras que é um verdadeiro ariete à saúde da população local. O cheiro que exala da poeira é simpaticamente insuportável. Os felizes proprietários do hotel, ato hoje, porém, não foram encorajados pela Saúde Pública local, que para certas coisas é exigente demais. Que é que há?

MESA REDONDA DE BANCARIOS E BANQUEIROS

Realiza-se, hoje, a mesa-redonda entre os banqueiros e bancários de Niterói para discussão do pedido de aumento feito por estes últimos. Os bancários fluminenses reivindicam o aumento da mesma base de seus colegas cariocas, decisão esta tomada em memorável Assembleia da classe. Logo após a mesa-redonda entre empregados e empregadores os bancários realizarão na sede de seu Sindicato uma nova Assembleia Geral para discutir a resposta dos patrões e resolver quais aitudes a tomar diante dela.

Os Exploradores do Povo Zombam do Ultimatum da COAP

Esta Capital continua sem café apesar do bombástico ultimato que a COAP lançou nos negociantes através da

imprensa, dando-lhes o prazo de 48 horas para pôr fim no «lock-out». Escudados no governo de Tomé de Amaral Peixoto, que por intermédio de seus órgãos oficiais constantemente forja a carestia de vida, como ficou mais uma vez positivado no escabroso caso do aumento do leite, os donos de cafés e outras casas do gênero zombam do ultimato da COAP, que acabará lhes concedendo o absurdo aumento, como tem acontecido de todos as outras vezes. Enquanto isto o povo niteroiense continua sem o cafézinho e a média, consumindo um horrível chocolate que é um verdadeiro atentado à saúde pública.

Faltaram à Reunião Os Patrões de Moinhos

Marcada para o próximo dia 15, às 16 horas, uma reunião de empregados e empregadores no Ministério — Os trabalhadores que

rem seiscientos cruzeiros de aumento

A reunião marcada para ontem, às 16 horas, no Ministério do Trabalho, de empregados e empregadores da indústria de massas e biscoitos não se realizou pela ausência do representante do Sindicato patronal. Em vista disso, nova reunião foi marcada para o próximo dia 15, às 16 horas.

A DIVERGÊNCIA ENTRE A CÂMARA E O PREFEITO DE NITERÓI

Acentua-se a desinteligência entre a Câmara Legislativa de Niterói e o prefeito Altivo Linhares. Há dias os vereadores, por unanimidade, aprovaram moção de repúdio ao chefe da comunidade. Agora, o sr. Linhares, em ofício lacônico, devolveu a moção, adiantando que a mesma deveria ser encaminhada ao governador do Estado, de que é pessoa de confiança.

Mas, semelhante manobra, desculpa aos olhos dos trabalhadores o dilema em que o Ministério procura colocar: os que aceitam a proposta dos patrões na mesa-redonda, ou se submetem à justiça do trabalho, vale dizer, a justiça dos patrões.

Dr. Paulo Cesar Pimentel

Doenças e Operações dos Olhos

CONSULTORIO:

Rua 15 de Novembro, 264

Telefone 6937

NITERÓI

DO ESTADO DO RIO

Manobram os Patrões da Hime Para Não Pagar o Abono

OS TRABALHADORES VÃO SE DIRIGIR AO SINDICATO — DECLARAÇÕES DE OPERARIOS A NOSSA REPORTAGEM

FALAM OS OPERARIOS

Um comitê de operários da Hime esteve em nossa redação para denunciar as manobras dos patrões, que não querem dar o Abono de Natal, apesar dos lucros da companhia terem ultrapassado a 20 milhões de cruzeiros em 1952 e, com o aumento de 10 por cento no preço do ferro, está sendo previsto para o corrente ano um lucro bem superior ao do ano passado.

A Companhia, através do gerente, o conhecido fascista Luiz Paixão, e de outros elementos da sua confiança, como «Cubecão», João Alencar e o até o Presidente do Sindicato, o palego Moreira, está espalhando o boato de que os operários fizeram listas pedindo Assembleia no Sindicato para debater o Abono, ai mesmo que não terão nada.

Na realidade os proprietários da Hime não querem dar o Abono aos operários e o famigerado Luiz Paixão já disse isto várias vezes. A Companhia, para enganar os trabalhadores: Vai fazer nas vésperas de Natal o pagamento de atrasado que deixou de pagar aos trabalhadores referentes ao aumento de maio do corrente ano, procurando desta maneira iludir uma parte dos operários, pois nem todos têm atrasados a receber.

GOLPE DOS PATRÓES

Visam os patrões com esta manobra desmoralizar o Sindicato e impedir que os operários levantem suas reivindicações através de seu órgão de classe que é o sindicato.

CAMPENSOS, 7 (Do correspondente) — Os ônibus que fazem a linha para a Usina São João vêm trazendo as maiores dificuldades aos moradores do populoso bairro. Seus passageiros arriscam a vida em cada viagem, pois os veículos trafegam sem freio e até mesmo sem farol e sem nenhuma iluminação em seu interior. Os horários não são cumpridos — Enguiços de vida permanente

RIO, não vindo nem humana condição para levá-los até o ponto final da linha.

DEPOSITO DE LIXO NA RUA BENJAMIN CONSTANT

A Prefeitura de Niterói teve por bem dc, em pleno centro da cidade, na Rua Benjamin Constant, atônico S. Lourenço, instituir o seu maior depósito de lixo. Como não poderia deixar de ser, as moscas e os urubus foram instalados no aterro. Assim, o bairro está transformado em moradia desses animais os habitantes desesperados com essa bela criação do prefeito Altivo Linhares.

A FOME INVADE OS LARES Dos Trabalhadores da Usina Santana

HÁ QUATRO MESES OS PATRÓES NÃO PAGAM OS SALÁRIOS ESGOTADOS OS ESTOQUES, INSUSTENTAVEL A SITUAÇÃO

CAMPOS, 7 (Da Sucursal) — E' insustentável a situação dos trabalhadores da Usina Santana, neste município. Há 4 meses os patrões não pagam salários aos mesmos. Por outro lado os medicamentos e gêneros de primeira necessidade que os operários podiam lançar mão pelo sistema de valas, tiveram os estoques totalmente esgotados. Assim, a fome invadiu os lários, criando um ambiente de revolta e desespero. O Presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Sr. Celso de Souza Lopes, no inverno do ano passado, alegou que os operários, restando-lhe a dizer que o governador Amaral Peixoto resolverá a situação.

messas já perdura há mais de 2 anos, e nada foi resolvido até hoje.

IDÉLHERIA V. S. DE BRÓCHIOS PASCHOAL

Rua Rio Branco, 119

Cr\$ 150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

Golpe do Prefeito Contra Os Operários da Prefeitura de Niterói

A criminosa manobra conta com o patrocínio do governador Amaral Peixoto — Querem mais dinheiro os comparsas de Amaral para as suas aventuras

E STEVE em nossa redação une comitê de trabalhadores da Prefeitura de Niterói para protestar contra a medida do Prefeito Altivo Linhares tornando inteiros os operários efetivos da Prefeitura do setor de limpeza pública, jardinagem, pedreiros etc. Esta medida foi posta em prática há aproximadamente dois meses, e apesar das pressões do sr. Altivo Linhares, nenhuma solução prática foi dada ao caso.

Trabalhadores com mais de 15 anos de serviço, muitos esperando a aposentadoria, foram considerados provisórios, ameaçados de serem jogados à rua de uma hora para outra, e estão atualmente sem qualquer direito assegurado pelos trabalhistas.

Herói Morto Inimigo Vivo

VELHOS fascistas brilhavam nas edições matutinas de ontem. Etevino Lins, Raimundo Pardilha, Charles Lindbergh estavam nas manchetes e nos títulos principais. O primeiro insiste na antecipação do problema sucessório; quer um substituto à altura de Vargas e por isso se inclina para o Brigadelho. O segundo se dedica a torpedoar escândalos do regime na CEXIM, o que faz, aliás, com grande maestria, lembrando os tempos dos torpedeadores dos nossos navios mercantes, em que era o chefe do integralismo, alma da quinta-coluna no país. O terceiro fornece um exemplo vivo de distorção e ceticismo da imprensa mercenária.

Insistem os jornais em chamar Lindbergh de herói, aviador, homem famoso e esquecem muito de propósito o seu principal aspecto, que é o de agente nazista. Por que viajou Charles Lindbergh? É como herói, aviador ou homem famoso, que ele se abala de repente dos Estados Unidos para a Argentina e logo em seguida para nossa terra. Claro que não, ele viaja a serviço do Partido da Guerra. Do contrário, não se justificaria

Emme DUARTE

tanto silêncio, tanto mistério, tanta fuga, tanto desaparecimento.

Um dos jornais chegou a dizer que Charles Lindbergh veio apenas rever velhas amizades. Outro jornal informou que Lindbergh pretende voltar ao Brasil com a esposa, para uma temporada de turismo. A terceira opinião é do próprio viajante da guerra: está a serviço da Força Aérea dos Estados Unidos. E logo depois de falar a reportagem fugiu do hotel.

Charles Lindbergh é um nazista declarado, ele o que não dizem os jornais alinhados ao imperialismo norte-americano. Sua aparição súbita em nossa pátria é a de um inimigo da democracia e do povo e como tal que ele deve ser apontado. Jamais como herói, que nesse de há muito morreu e sim como um inimigo vivo, enviado do imperialismo norte-americano.

Sua aparição súbita em nossa pátria é a de um inimigo da democracia e do povo e como tal que ele deve ser apontado. Jamais como herói, que nesse de há muito morreu e sim como um inimigo vivo, enviado do imperialismo norte-americano.

O sr. Virgílio de Gois é seu pupilo, e ele está procurando abafar o escândalo nos jornais — Ouvido ontem pela Comissão de Inquérito o principal acusado de crime de extorsão, que negou tudo

O sr. Virgílio de Gois, filho do ex-diretor da CEXIM, sr. Coriolano de Gois, principal acusado de crime de extorsão denunciado pelo comerciante Severino da Costa Barros, foi ontem ouvido pela Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as operações da CEXIM, perante a qual, cincicamente, negou terminantemente tudo que foi dito contra ele e seu pai. Disse que sua função no gabinete do pai era meramente representativa, e que ele não exercia nenhuma interferência na concessão de licenças de importação. Chegou mesmo a afirmar que nunca chegara a ver um documento dessa espécie.

O ACUSADO NEGOU TUDO

Contrariando tudo que se diz sobre o mar de escândalos e negociações, extorsões e roubos que é a CEXIM, o Sr. Virgílio de Gois declarou audaciosamente que nunca nem um intermediário influiu naquele órgão no sentido de obter licenças, e que seu pai não admitia mesmo que esses intermediários tivessem entrado na CEXIM. Disse que nunca viu o Sr. Severino da Costa Barros, seu denunciante,

te, não o conhecia e que o mesmo, com a denúncia que ele considera caluniosa, queria prejudicar o seu pai.

Inquirido pelo relator da Comissão, deputado Alomar Baleiro, fugiu de responder a quase todas as perguntas sobre o escândalo, negando tudo, e outras vezes afirmou que o Sr. Coriolano de Gois responderá a esses assuntos.

Negou ter estado no Hotel Serrador, onde, segundo o de-

nunciante, ele lhe apresentaria o misterioso «espólio» de senadores que propõe a extorsão de 20 milhões de cruzados, mas confessou ser assediado frequentador de botequins, em companhia de amigos. Declarou ser advogado do Banco do Brasil e não possuir bens de espécie alguma, a não ser um lote de terreno em Nova Iguaçu, comprado a prestaçao por Cr\$ 18.500,00.

A QUADRILHA DA CEXIM

Comparando-se o depoimento do sr. Virgílio de Gois com as acusações que lhe foram feitas e ao seu pai, sr. Coriolano de Gois, vê-se facilmente a falácia e o cínismo desse depoimento. Segundo as denúncias do comerciante lessado e de centenas de outras pessoas que tiveram oportunidade de recorrer à CEXIM para conseguir licenças de importação, denúncias essas que são do domínio público, havia na CEXIM, quando da direção do sr. Coriolano de Gois, uma verdadeira quadrilha organizada, tendo à frente o sr. Virgílio de Gois, que achava os interessados, através fabulosos lucros com essa rendosa indústria. Centenas de milhares de cruzados foram arrancados por esses intermediários e, agora, o principal responsável vem declarar, perante a Comissão, que nunca tratou de licença de importação e nunca viu um documento dessa espécie.

PROTEGIDO DE «BEIJO» VARGAS

Sabe-se, porém, que a quadrilha é maior do que pode pensar uma pessoa mal informada, e que o sr. Virgílio de Gois é pessoa protegida do sr. Benjamim Vargas, irmão do presidente da República. Amparado por (as) protetores, o filho do sr. Coriolano de Gois pode responder, ontem, à Comissão Parlamentar com um ar petulante e, às vezes, agressivo, certo de impunidade que o guarda, pois o próprio governo, através de parentes e adeptos, se encontra engajulado em todos esses escândalos.

Fala-se que o irmão do presidente da República, o conhecido «Beijo» Vargas, está grandemente interessado em abafar esse escândalo e, nesse sentido, está mobilizando a influência do governo até em determinados jornais para que não ataquem a quadrilha da CEXIM.

NO SINDICATO DE CARRIS

Amanhã, às 18,30 horas de amanhã, presidida pelo procurador do IAPC, sr. Henrique Pinto Magalhães,

presidente do Sindicato dos Alfaiates.

ORADORES

Na reunião solene levada a efeito na Sociedade Perseverança e Auxílio, falaram, entre outros oradores, o major Napoleão Bezerra, pela Comissão Nacional, e o acadêmico Hildebrando Coda.

REPERCUSÃO NA ASSEMBLEIA

Na última sessão da Assembleia Legislativa do Estado o deputado Júlio França leu as declarações dos deputados federais por Alagoas, Joaquim Viégas Neto e Mendonça Júnior, em apoio à Convênio.

NO SINDICATO DE CARRIS

Amanhã, às 19 horas, o Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos, desta Capital, realizará um ato de solidariedade à Convênio Nacional.

Falará nessa oportunidade, o deputado Lobo Carneiro.

A diretoria do Sindicato convida para essa palestra todos os associados da entidade.

ESCREVE UM COMERCIÁRIO:

“Quero Ingressar no Partido Comunista”

Até três meses atrás era leitor assíduo dos jornais de Chatô — Depois conheceu a IMPRENSA POPULAR

RECEBEMOS de um comerciário a carta abaixo transcrita. Seu autor, cujo nome deixamos de publicar por motivos óbvios, era leitor do Diário da Noite, jornal no qual endereçou uma sua reclamação contra a atuação do presidente do Sindicato dos Comerciários. Nada viu publicado. Conheceu então um jornal de Prestes, a IMPRENSA POPULAR. Vejamos a íntegra de sua carta:

O PROBLEMA DO AUMENTO

«Nós, comerciários, obtivemos um aumento de salário em setembro de 1952, na base de um acordo feito entre nosso Sindicato e os patrões. Já se passou mais de um ano. Que deveria ter feito o presidente do Sindicato, sr. Luiz Guimarães? Convocar imediatamente uma assembleia para iniciarmos a luta por novo aumento. Entretanto, nada disso fiz e nós, comerciários, continuamos a perceber os mesmos salários do fome.

Era outubro último, sendo leitor então do Diário da Noite, escrevi aquele jornal, fazendo um apelo para que nos ajudasse com publicações a obter a realização de uma assembleia. Já se passaram quase dois meses e nada foi publicado. Conversava sobre isso com alguns companheiros de trabalho, quando um deles me perguntou se eu conhecia a IMPRENSA POPULAR. A minha resposta negativa, este companheiro aconselhou-me a comprá-la no dia seguinte. Segui seu conselho. No dia seguinte, fui ao jornaleiro e comprei uma IMPRENSA POPULAR. Sem exagero, fiquei maravilhado com suas páginas firmes, de um verdadeiro jornal popular. Agora, sr. redator, sou leitor assíduo desse jornal.

O LADRÃO CHATO

Prossegue o comerciário em sua carta:

«O mesmo companheiro de trabalho que me havia aconselhado a ler a IMPRENSA POPULAR contou-me as trapacás de Chatô e seus jornais. Vi então que na realidade, o Diário da Noite era um jornal inimigo das reivindicações dos trabalhadores, defendendo sempre os que aquele jornal não havia publicado minha reclamação contra o presidente do Sindicato.

QUERO INGRESSAR NO POB

Diz o trecho final da carta do comerciário:

«Antes de ler a IMPRENSA POPULAR, ouvia minhas sôrtes o comunismo. Hoje, digo sinceramente e sem receio algum: Quero ingressar no Partido Comunista do Brasil, quer ser um militante do Partido de Prestes. Quero lutar, ombro a ombro, ao lado de meus camaradas, pela grandeza de nosso Brasil.»

As portas do PCB estão abertas para os melhores filhos do povo. Através das lutas dos trabalhadores e do trabalho incansável de seus militantes, o partido da classe operária, guiado por Luís Carlos Prestes, o grande líder do povo brasileiro, fortalece e aumenta, dia a dia suas fileiras, marchando à frente do povo para a libertação definitiva do nosso país das garras do imperialismo.

«Beijo» Vargas Ligado À Quadrilha da CEXIM

O ESTABELECIMENTO de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e outros países do campo socialista vem ao encontro dos interesses dos maiores circulos brasileiros de negócios, que sofrem em consequência do rigoroso monopólio lanque sobre o nosso comércio exterior.

Além ontem um vespertino, divulgando os resultados de uma pesquisa oficial sobre o intercâmbio comercial do país, assimilava o recuo de nossas exportações, nos últimos anos, recuo que se acompanha de acentuação do caráter colonial de nosso comércio exterior. Este se basela hoje quase que exclusivamente no café, o qual, no ano passado, representou, sózinho, mais de 71 por cento do valor total de nossas exportações. Pagamos com o café quase tudo

acionais em face da especulação dos trusts americanos, que lhes fixaram um preço internacional muito acima das necessidades dos produtores brasileiros.

Não poderá o mesmo suceder com o café.

E não se pode deixar de ter em conta o caráter de guerra e de crise da economia norte-americana. A concessão que ainda fazem governantes e monopolistas lanques, fixando para o nosso café um preço que, embora lhes garantindo grande margem de lucro, aparece ainda como uma tábua de salvação aos seus títulos do governo no Brasil, desaparecerá naturalmente ao próximo e mais sério impacto da crise econômica cujos sintomas se acumulam e se desenvolvem nos Estados Unidos.

O único caminho para que o país possa se libertar desta servidão desastrosa aos monopolos americanos, que arrastam nossa economia à catástrofe e estrangulam nosso comércio exterior é efetuar um largo e amplo intercâmbio comercial com o mercado socialista, que se desenvolve ininterruptamente sem crises nem depressões.

E o que compreendem os círculos cada vez mais vastos do mundo dos negócios no Brasil? E o que compreendem ainda as massas populares, que são as maiores interessadas em libertar o país da ditadura económica dos trustes, pois são elas que sofreram mais fortemente, na própria carne, com a carestia de vida, o desemprego, a crescente exploração nas fábricas e nas fazendas, as consequências desta dominação. O estabelecimento de relações com a URSS e de muitos países do campo democrático deve ser, por isso, conquista da luta unida e organizada de todo o povo.

A Manobra da COFAP Provoca um Quebra-Quebra em Campo Grande

Papel timbrado da Câmara servindo para falsificações — Nomeações para pagar a votação do Orçamento

O vereador Henrique Miranda, que se encontrava ausente, voltou a ocupar sua cadeira na Câmara Municipal enquanto, por outro lado, foi concedida uma licença de 90 dias ao representante comunista Antenor Marques, que será substituído pelo sr. Aristides Saldanha.

REVOLTA DO POVO CONTRA A COFAP

A COFAP voltou a ser motivo de denúncia na sessão de ontem da Câmara Municipal.

Foi trazido a plenário pelo vereador Couto de Souza, a notícia de que uma verdadeira multidão de pessoas, ton-tou, sádico, depredar a Cooperativa dos Servidores Municipais de Campo Grande, por ocasião da venda do arroz fornecido aquela Cooperativa pela COFAP.

— Não havia arroz bastante para atender a todos os que guardavam a vez na fila. Molhados de chuva e cansados, acabaram perdendo a paciência, no momento que um funcionário anunciou ter acabado o estoque, e investindo furiosos, quebraram os móveis e tentaram agredir os próprios servidores.

Câmara que são negligenciados pela Imprensa Nacional.

CONVOCADO PARA DEPOR

O presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito, Sr. Hugo Ramos, requereu e foi aprovado por unanimidade, a convocação do secretário da Agricultura, sr. João Luis de

Cooperativa, para que tivesse de ser feito nos Estados Unidos. Re-solveu aprovar a Câmara, para isso um projeto de Lei concedendo à COFAP Cr\$ 300.000,00, a exemplo do que ocorreu com o médico Augusto Paulino, também vítima de suas atividades profissionais.

CAMARA FEDERAL

O sr. Muniz Falcão comentou ontem a resposta do presidente do IAPI ao seu discurso de crítica à direção daquela autarquia. Afirmou que o sr. Afonso Cesar está fazendo a pior administração da história do Instituto, acrescentando que responderá oportunamente à sua carta, dirigida ao deputado Fernando Ferrari e lida na Câmara. Em seguida formulou um requerimento de informações ao Ministro do Trabalho com 73 perguntas, sobre a administração do IAPI, a fim de esclarecer irregularidades ali verificadas.

O MINISTRO E SUAS PROMESSAS

O sr. Bueno da Silveira, a propósito das comemorações da Semana da Marinha, declarou que o almirante Renato Guillobel até hoje não cumpriu as promessas feitas no seu discurso na Câmara, quando afirmou que ia providenciar o aumento de salário do pessoal do Arsenal da Marinha, o pagamento de horas extras ao pessoal civil do Ministério, o início das obras da base de Jacuecanga e o amparo à Marinha Mercante. Declarou ainda que, para esfumar geral, sabendo que, adiante, Belfort Guimarães, responsável pelas negociações quando esteve na direção do Arsenal para o cargo de comandante da esquadra antes de ser nomeado o almirante Belfort Guimarães, responsável pelas negociações quando esteve na direção do Arsenal para o cargo de comandante da esquadra antes de ser nomeado o almirante Belfort Guimarães.

Tendo a Mesa decidido que as emendas e o substitutivo eram pertinentes ao projeto, o sr. Bilac Pinto recorreu à decisão do plenário, tendo sido rejeitado o referido recurso.

Com essa votação, porém, esgotou-se a hora da ordem do dia, não sendo votada nenhuma matéria.

NAO HAVERA SESSAO HOJE

O plenário aprovou um requerimento do sr. Arruda Câmara determinando que hoje não haveria sessão na Câmara, nem funcionários os trabalhos da secretaria, em virtude da saída do secretário de guarda; não obstante manifestaram-se contrários os líderes da maioria e da minoria, argumentando que a Câmara teve projetos importantes a serem votados até o dia 15 de dezembro.

CARESTIA DO ENSINO

O sr. Campos Vergol fala sobre o elevado custo do ensino médio e secundário em nosso país, argumentando que, com o alto custo da vida que cada dia se torna mais angustiante, os pais de família não podem com as taxas exorbitantes, que determinam o abandono de nossa modalidade escolar, dos ginásios e colégios. Criticou o fato de serem cobrados dos alunos as mensalidades relativas aos quatro meses de férias, juninas e de fim de ano, o que determina maior carência do ensino. Defendeu que o Estado é que deveria auxiliar os ginásios e colégios a fazerem face ao pagamento dos professores nos períodos de férias, barateando assim o ensino.

NOTURNA

O Presidente convocou uma sessão extraordinária noturna para as 20,30 horas na qual serão discutidos o projeto que cria a Carteira de Comércio Exterior e o Projeto de Resolução sobre o relatório da Comissão de Inquérito de «Última Hora»

VOTARÃO AMANHÃ OS TAIFEIROS

Os taifeiros, culinários e panificadores da Marinha Mercante desembocaram nesta capital votando amanhã, a partir das 9 horas, para renovação da atual diretoria. Concorrem duas chapas, sendo uma delas encabeçada por Manoel Lídio da Silva, conhecido líder dos taifeiros nas últimas lutas da corporação. A segunda é encabeçada pelo atual secretário do Sindicato, Gerson Costa da Silva.

Desde o dia 18 de setembro está sendo procedida à votação por correspondência, a bordo dos navios. Por isso o «equorium» de 1.104, exigido pela portaria ministerialista nº 48, já foi amplamente superado.

A apuração dos votos se-

</

Apenas 4 Ginásios Para Todos os Subúrbios

DEFÍCIT DE 300 MIL VAGAS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS — 600 MIL CRIANÇAS EM IDADE ESCOLAR NO DISTRITO FEDERAL E APENAS 150 MIL FREQUENTAM AS ESCOLAS PÚBLICAS — CRIMINOSO DESCASO PELO PROBLEMA DA EDUCAÇÃO

As últimas estatísticas procedidas pelo Serviço de Recenseamento mostram o quanto é deficiente o ensino no Distrito Federal e, particularmente, na zona suburbana, onde o déficit de vagas nas escolas primárias é de 300 mil.

O Censo informa que existem no Distrito Federal nada menos de 600 mil crianças em idade escolar e destas, apenas 150 mil podem ser admitidas em escolas públicas devido à falta de vagas. A grande maioria dos pais de família não pode, por esse motivo, matricular seus filhos, e outros, embora com sacrifícios, conseguem ainda matriculá-los em escolas particulares, afetando sensivelmente seus orçamentos domésticos.

A desculpa da Prefeitura para justificar esse crime é a de que não existe dinheiro suficiente e, o que tudo indica, em 1954 não ha-

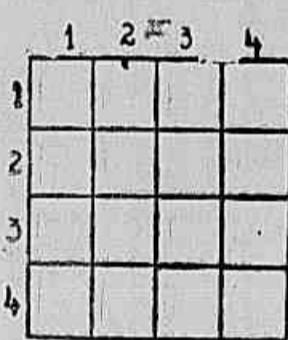
verá nenhuma melhora na questão do ensino já que a municipalidade apresenta um Orçamento com quase a metade de déficit.



A foto acima foi colhida no Morro do Anil, vendo-se a escola, cujas obras foram abandonadas pela Prefeitura. Hoje, o que poderia ser uma escola frequentada por centenas de alunos, está transformado num autêntico pântano.

Palavras Cruzadas

Problema n.º 305
(Para novatos)



HORIZONTAIS

- Utilizar, vestir.
- A melhor parte de qualquer coisa.
- Levantar, aliar.
- Extraordinária, singular.

VERTICAIS

- Tornar em um só.
- Entidade fantástica que persegue os viajantes nas estradas.
- Unem, juntam, atrelam.
- Extraordinária, singular.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 304

HORIZONTAIS — 1 Arai; 2 Mana; 3 Atum; 4 Rosa.

VERTICAIS — 1 Amar; 2 Rato; 3 Anus; 4 Laima.

CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

DR. LUTELHA RODRIGUES DE BRITO

Ordem dos Advogados do Brasil — Inscrição N.º 783 — Trav. do Ouvidor, 82 — 6.º andar — Fones: 50-4286

—

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 106 — 1.º andar — Sala 1.512 — Fone: 12-1180

—

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Av. Rio Branco, 277 — 6.º andar — Grupo 803 — Fones: 42-9282 e 42-6884

—

DR. H. CALHEIRROS BONFIM CAUSAS TRABALHISTAS

Bra. São José, 50 — Grupo 1.400 — Fones: 42-2067

—

DR. COSTA JUNIOR

Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.103 — Telefone: 42-9101

—

DR. PEDRO MAIA FILHO

Av. Rio Branco, 106 — Sala 1.102 — Telefone: 42-9101

—

MÉDICOS

DR. ALCEURO COUTINHO

Teresópolis — Sábados e domingos às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 302 — Fones: 53-3812

—

DR. DEMETRIO HAMAN

Rua São José, 78 — 1.º andar — Fones: 22-0882 — Esplanada do Castelo.

—

DR. ANTONIO JUSTINO FRESTES DE MENDES

Clinica Geral — Av. Neuves Minas, 105 — 9.º andar — Salas: 906 — 4 — Terceira, Quinta e Sábados, das 12 às 18 horas — Rua Alvaro Alvim, 81 — Sala 302 — Fones: 53-3812

—

DR. LIMA DE SOUZA

Lote 100, Pátio das Flores, Térreiros, etc. — Escritório e Salas de Vendas na Rua da Quitanda, 10 — Fone: 22-1499

—

DR. LIMA DE SOUZA

Lote 100, Pátio das Flores, Térreiros, etc. — Escritório e Salas de Vendas na Rua da Quitanda, 10 — Fone: 22-1499

—

CONCURSOS

INSCRIÇÕES ABERTAS

FISCAL DO I.A.P.I.

Vencimentos de 8.580 cruzeiros.

Provas de Português, Contabilidade, Segur. Social, Legislação Trabalhista, Nôtas de Direito Constitucional e Administrativo.

SERVENTE DO S.P.F. — Provas de Português, Matemática e Prática de Serviço.

INSCRIÇÕES PARA ABRIR

OFICIAL ADMINISTRA-

TIVO DO S.P.F. — Vencimen-

tos de Cr\$ 8.880,00. In-

scrições a partir do dia 12.

Ambos os sexos. Provas de

Português, Matemática, Ge-

ografia e Nôtas de Direito.

PROVAS A REALIZAR-

SE — CARTEIRO DO D.

C.T. — 6/12/53 — 9 horas.

ETAQ 8 ETAOIN U NU NUI

Preços da COFAP

Estão à venda hoje, nos postos da COFAP, as seguintes mercadorias: carne de 1º sem ossos, Cr\$ 16,00 e quilo; carne de 1º com ossos, Cr\$ 12,00, o quilo; filé com abacate, Cr\$ 12,00, o quilo; filé emigrante, Cr\$ 25,00, o quilo; feijão, Cr\$ 4,00, o quilo; farinha, Cr\$ 4,00, o quilo; cebola, Cr\$ 11,50, o quilo; salmão, Cr\$ 20,00, o quilo; alho, Cr\$ 31,00, o quilo.



FEIRAS DE HOJE

CENTRO
PRAÇA DA CRUZ VERDE-MELHA — Rua Carlos Sampaio.

ZONA SUL

LARGO DO MACHADO — Rua Gago Coutinho; **BOTAFOGO** — Rua Arnaldo Quintela; **IPANEMA** — Rua Bulhões de Carvalho e Joaquim Nabuco.

ZONA NORTE

TIJUCA — Ruas Barão de Pirassununga e Guapira; **GRAJAU** — Praça Verdun; **PIEDADE** — Rua Gomes Serpa; **MELEJAS** — Rua Galindo Pimentel; **ENGENHO NOVO** — Rua Baronesa de Engenho Novo; **VAZ LOBO** — Ruas Bezerra de Menezes, Lima Drumont e Professor Burlanquai; **CACHAMBI** — Ruas Vasco da Gama e Honório; **MARIA DA GRAÇA** — Rua Miguel Angelo; **BENTO RIBEIRO** — Largo da Fontinha; **HIGIENÓPOLIS** — Rua Darcy de Mata.

ILHA DO GOVERNADOR — Praia do Galeão.

PROGRAMAS

NO RIO

CONFLITOS DE UMA VIDA — Vitoria, Copacabana,

— Iris, Avenida, Santa Alice e Madureira (sexta-feira).

O TESOURO — DO CON-

DOR DE OURO — Palácio, Rian, Miramar, América, — Botafogo, Floriano e Santa Alice (até quinta-feira), Mem de Sá (sexta-feira).

FASCINAÇÃO — Azteca, Alaska, — Rydian (sexta-feira).

O SONHO DO ZORRO — Art-Palácio, Rivoli, — Vaz Lobo (quinta-feira).

A ROSA DO ADRO — Presidente.

GIGANTES EM FÚRIA — Plaza, Astória, Olinda, Kitiz, Primor, Colonial, Mascote, H. Lobo.

MARCADO PARA MOR-

RER — Odeon, Roxy, — Mem de Sá, Iris, Avenida, Maracanã, Madureira (até quinta-feira).

PALACIO DAS PAIXOES — Império, Ipanema, — Tijuca e Rydian (até quinta-feira).

INTRIGA EM PARIS — Pathé, S. José, Alvorada, Para Todos, Mauá, Coliseu, Leme, Baroneza.

A CARNE É O DIABO — Nos três cines Metro (quinta-feira).

APRESENTAREMOS, assim, dentro em breve, a vida de uma escola de samba, que será a muito querida Escola de Sambas Unidos da Portela, cujo patrono, Paul, da Portela, se sagrou «O Ciudadão Sambista», com 600 mil votos, em um concurso promovido pela TRIBUNA POPULAR.

ENGRENHO DE DENTRO — O tradicional Show Variado Odair de Almeida está preparando um grande

CONTOS DE NATAL — Centenário (quarta e quinta-feira).

ROMANCE PROIBIDO — Jovial (quarta e quinta-feira).

MANCHADA PELO DES-

TINO — São Cristóvão (quarta-feira).

PAIXÃO SELVAGEM — Capitólio (até quinta-feira).

PÁGINAS DA VIDA — Popular (último dia).

CINE-JORNAL IANQUES

E. A.

que o cine-jornal pretender incutir. E finalmente, os próprios disparates que lança, e ridículo das suas conclusões e a contradição muitas vezes berrante entre dois jornais subsequentes.

Por fim, acrescentamos que por isto e mais outras coisas, o cine-jornal lanque, propagador da moralidade, difusor do sensacionalismo vulgar e criminoso, já a ninguém mais assusta. E basta ver corar a platéia em Trieste para submeter o povo em luta que o locutor comparava a bandido, como percebeu a falsidade da entrevista do Movimento com Franco (que lá as respostas já prontas, com provável timbre do Departamento do Estado), e outras aberrações do colosso de barro da civilização ocidental cristã.

O cine-jornal lanque já virou picadeiro, onde se substituem Ike, Truman, Dulles, McCarthy, assassinos pagos pelo Pentágono, e outros monstros do derradeiro ódio opistico da plutocracia imperialista, em desespero de causa. Como pipocas, são oferecidos números de ilusionários, parades de sambas, manifestações sobrenaturais e cenas de saudade. Tudo muito de acordo com o estilo de vida lanque.

Bandeira (sexta-feira)

LUZES DA RIBALTA — Edison (sexta-feira)

O PALHAÇO — Moderno e Centenário (sexta-feira)

A MÁSCARA DO VINGADOR — Bandeirantes (quinta-feira)

HOMENS DO DESERTO — Pax

EM NITERÓI

ESQUINA DA ILUSÃO — Eden (sexta-feira)

LUZES DA RIBALTA — Pálace (sexta-feira)

EM PETRÓPOLIS

PAIXÃO SELVAGEM — Capitólio (até quinta-feira)

EM CAXIAS

MOULIN ROUGE — Pax (quarta e quinta-feira)

PAIXÃO SELVAGEM — Popular (último dia)

RECREATIVISMO

As escolas de samba, da Capital e do Estado do Rio, possuem agora, neste jornal, um órgão que informará aos seus leitores o que realmente acontece nos diferentes redutos do samba. Apresentaremos, assim, dentro em breve, a vida de uma escola de samba, que será a muito querida Escola de Sambas Unidos da Portela, cujo patrono, Paul, da Portela, se sagrou «O Ciudadão Sambista», com 600 mil votos, em um concurso promovido pela TRIBUNA POPULAR.

ENGRENHO DE DENTRO — O tradicional Show Variado Odair de Almeida está preparando um grande

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

Os Problemas Internacionais Não Podem Ser Resolvidos Sem o Concurso da China

Plychevsky, no «Pravda», escreve que na solução dos problemas asiáticos é tão absurdo eliminar a China Popular quanto pretender afastar a França e a Inglaterra das questões europeias.

PARIS, 7 (AFP) — O jornal «Pravda», citado pela agência Tass, publica hoje um comentário do sr. Plychevsky, observador de política estrangeira, que examina a questão de um encontro dos Cinco.

Sallenta o comentarista que uma conferência dos Quatro seria evidentemente um acontecimento considerável, mas que, a despeito de toda a sua importância, essa conferência de modo algum poderia substituir uma concertada com o concurso de Pan Mun Jon e as explicações dos prisioneiros.

Depois de afirmar que a idéia da normalização das relações com a China «ocupa um lugar de primeiro plano na arena internacional, paralelamente à idéia de uma conferência dos Cinco», declara o comentarista: «Em todos os países do mundo os círculos políticos e sociais compreendem melhor, dia a dia, que o problema da trégua internacional não pode ser resolvido sem o concurso da República Popular da China».

CONFERÊNCIA

DOS CINCO

Anuncia Plychevsky que na próxima conferência dos quatro Ministros do Exterior «o representante soviético apresentará a questão da convocação de uma conferência dos cinco Ministros do Exterior».

Declara o comentarista soviético a propósito da Coreia: «O armistício coreano criou um ambiente favorável à solução de uma série de problemas que até agora permanecem em suspenso, tanto na Europa quanto na Ásia, e têm grande importância para a paz internacional. Mas a

convocação de uma conferência política sobre a Coreia encontra sérias dificuldades da parte dos Estados Unidos».

Mencionando ainda as questões a tratar no transcurso de uma conferência, salienta igualmente Plychevsky: «Aguardam discussões importantes questões como a redução dos armamentos e a proibição da bomba atómica, da bomba de hidrogénio e das armas de destruição maciça, bem como a liquidação das bases no estrangeiro. Vem-se revelando necessário há muito tempo o fim da «guerra fria» e do financiamento, por certos governos, de atos de sabotagem perpetrados nas Democracias Populares. Finalmente, é necessário cessar toda a propaganda tendo em vista uma nova guerra».

Finalmente, voltando à questão da participação da China na solução das questões asiáticas, declara o comentarista soviético ser tão absurdo eliminar a China Popular da solução das questões asiáticas quanto pretender afastar a França e a Grã-Bretanha da solução das questões europeias.

VITÓRIA DA CAUSA DA PAZ

A Aceitação da Proposta Soviética Para a Conferência dos Quatro

BERLIM, 7 (AFP) — A aceitação, pela conferência das Bermudas, da proposta soviética de realizar uma conferência das quatro potências, em Berlim, constitui uma vitória para a causa da paz e uma derrota dos partidários do tratado da comunidade europeia da defesa, declarou o comentarista da política exterior do rádio da República Democrática.

Deveremos reagir-nos, acrescentou, com esta crise da política da guerra fria. Apesar das objeções do sr. Adenauer, os chefes de governo, reunidos nas Bermudas, perceberam rapidamente a impossibilidade de rejeitar a proposta de realização de uma conferência em Berlim».

Nova Insolência das Empresas de Aviação

Os proprietários de empresas de aviação deixaram novamente de comparecer ao Ministério do Trabalho para assinar o acordo salarial com os Sindicatos de Aeronautas e Aeroviários. Jango, que havia camionado tomar providências categóricas no caso de não comparecimento dos patrões até às 17 horas de hoje, respondeu a prorrogar o prazo para as 11 horas de hoje. Entretanto, quando se trata decretar intervenções em Sindicatos e espalhar trabalhadores, conforme ocorreu com os marítimos, o Ministério do Trabalho não esperava um segundo sequer.

Deve-se notar ainda que as empresas, acesas de não estarem legalmente obrigadas a pagar os aumentos de salários, pois ainda não firmaram o acordo, já estão de

há muito percebendo os ganhos lucros do aumento de tarifas que Jango lhes proporcionou de mão beijada.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Festejará hoje seu 4º aniversário de casamento o casal Manoel Quisiroz da Rocha-D. Conceição da Rocha-Manoel Rocha, cuja esposa completará também hoje mais um natalício, é um dos líderes operários navais mais conhecidos, que integra o Comando Geral de Greve dos Marítimos. Em sua residência, em Campo Grande, o casal oferecerá um almoço aos amigos.

Outra Violência de Jango Contra os Marítimos

EM PORTARIA assinada ontem à tarde, o chefe de Estado Getúlio, Ministro do Trabalho Jango Goulart, resolveu prorrogar por mais 30 dias o mandato da Junta Governativa colocada por ele, num atentado contra a liberdade sindical e a vontade de cent mil tra-

AFRONTA AOS MARÍTIMOS

Por ocasião de intervenção ilegal na Federação, Jango cincicamente dizia que, em respeito à liberdade sindical, iria marcar dentro de sessenta dias pleiteios livres naquele órgão. Naquela época, faz mais de dois meses, para servir aos armadores, Jango passou por cima da vontade de cent mil marítimos que durante a greve de 16 de junho elegeram seus verdadeiros representantes para a Federação.

Até a delegação de que a Junta precisa de mais 30 dias para apurar contas está encadada a verdade. O que Jango deseja é simplesmente manter a Junta Federativa como vem fazendo no Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil.

Acusa Chu En Lai

OS AMERICANOS PROTELAM AS CONVERSACÕES PRELIMINARES

PARIS, 7 (AFP) — A Rádio de Pequim anunciou que o sr. Chu En Lai, Ministro do Exterior da República Popular da China, dirigiu uma mensagem à Assembleia Geral das Nações Unidas acusando os aliados de protegarem as conversações preliminares de Pan Mun Jon e as explicações dos prisioneiros.

Esse mensageiro foi dirigido ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário geral, e à senhora Pandit, presidente da Assembleia Geral da ONU.

PROPOSTAS APRESENTADAS

TOQUIO, 7 (A.F.P.) — Anunciando que o sr. Chu

interviu às presenças instruções do presidente Syngman Rhee co suas «agentes» nos campos de prisioneiros da zona desmilitarizada.

QUESTÃO DOS PRISIONEIROS

PAN MUN JOM, 7 (A.F.P.) — O general Thimayya, presidente da Comissão Neutra de Repatriamento, confirmou que no dia 3 do corrente recebeu uma carta do comando sino-coreano pedindo-lhe para tomar medidas para a discriminação dos prisioneiros já entrevistados e que recusaram o repatriamento e dos que ainda não receberam explicações.

CONVERSACÕES

PAN MUN JOM, 7 (A.F.P.) — As conversações preliminares à conferência política sobre a Coreia foram reiniciadas hoje de manhã, estando presentes o embaixador Arthur Dean.

AINDA EM GREVE OS GRÁFICOS DE N. YORK

NOVA YORK, 6 (A.F.P.) — O Herald Tribune foi o único jornal desta cidade que circulou hoje, Contudo, por um breve período, o governo, a greve dos fotógrafos.

Em sua primeira página, o Herald Tribune declarou que não existe nenhum acordo em perspectiva. A edição tem apenas oito páginas e não publica anúncios.

Trabalho declarou que haviam sido consideradas várias sugestões, «em que as partes chegaram a acordo». Os jornais atingidos pela greve são o New York Times, o Daily News, o Daily Mirror, o World Telegram, o Journal American, o New York Post e o Long Island Star Journal.

ROUBO DO PILOTO AMERICANO

PARIS, 7 (A.F.P.) — Uma soma de 2 milhões de francos, um guarda-roupa bem fornido, mantos de peles e jóias de preço, eis o que restou dos 13 milhões de francos que representavam os 25 quilos de ouro roubados de um avião da linha Paris-Genève, pelo piloto americano Harold Dehl, da companhia Swissair. Este, que reside em Zurique, gastou o roubo na Inglaterra, Alemanha e Itália, na companhia de sua amante, Eileen Berger, aeromóca residente em Genebra.

Depois de efetuar a destruição dos fios metálicos que cercavam o posto, as forças do Viet Minh se lançaram ao assalto dos fortins com carregadores de explosivos.

HANOI, 7 (A.F.P.) — O Viet Minh desfechou, às 5 horas da manhã, violento ataque contra o importante posto de Gialoc, a séssesta quilômetros ao sudeste de Hanoi e a sete quilômetros ao sul da cidade de Haduong, situada na estrada provincial número 5 de Hanoi-Haiphong.

O posto de Gialoc, que é, ao mesmo tempo, o posto de comando do setor, comanda a passagem do rio Song-Thai.

Binh e protege a artéria vital representada pela estrada Hanoi-Haiphong.

CARNE DE CÃO E GATO

BERNA, 7 (A.F.P.) — Foi autorizado, em certos cantões, o comércio da carne de cão e de gato, para o consumo.

Foi uma resposta do Conselho Federal a um conselheiro nacional do canto de Zurique, que deu aos suíços a oportunidade de saberem que, embora proibida no canto de Zurique a comercialização da carne de cão ou de gato, os cantões, todavia, têm o direito de autorizá-la. Segundo o Conselho, a experiência havia demonstrado que principalmente nos cantões de Berna, Soleure, Friburgo, Appenzel e na Suíça Central, eram abatidos cães e gatos, cuja carne era posta à venda.

O Conselho Federal conclui, todavia, que não se poderia falar de um comércio notável de cães, destinados ao consumo.

APOSENTADORIA POR DOENÇA DO CORAÇÃO

O presidente da República aprovou parecer do DASP favorável à concessão de vantagens da Lei 1050 (ajustamento de vencimentos dos servidores aposentados por moléstia grave, contagiosa ou incurável, especificada em lei), a funcionário aposentado em 1933, por cardiopatia grave.

A cardiopatia grave sómente agora foi incluída entre as figuras etiológicas especificadas em lei, para aposentadoria, no novo Estatuto dos Funcionários Públicos.

E a seguir o primeiro caso de funcionário pleiteando os benefícios previstos em lei, a Divisão do Pessoal e o Consultor Jurídico do DASP estudaram o assunto, firmando a seguinte opinião, que foi aprovada pelo presidente da República: quando a aposentadoria se originar da moléstia, como foi o caso do requerente, faz jus às vantagens da referida lei.

Na hipótese da moléstia ser adquirida posteriormente à inabilitação, deve ser aplicado o artigo 182, alínea b, do Estatuto dos Funcionários.

COMISSÃO BRASIL ARGENTINA

BUENOS AIRES, 7 (A.F.P.) — Foi designada a delegação argentina que integrará a Comissão Mista Consultiva Argentina-Brasileira.

A delegação argentina será composta pelo embaixador da Argentina no Rio de Janeiro, Sr. Juan Isaac Cook; Sr. Caísimo Ourimbah, subgerente geral do Instituto Argentino de Promocião do Intercâmbio; Sr. Silvio Pascoal, subgerente dos Estudos Econômicos desse organismo; Sr. Horácio Manghi e Sr. Teodoro Fernández, do Banco Central e Dr. Raúl España Sola, conselheiro econômico da Embaixada Argentina no Brasil.

TAXIS MAIS CAROS

Maicomunados garagistas e Inspetoria de Trânsito

MANDANDO as feiras a Inspetoria do Trânsito, os garagistas, apesar das denúncias já formuladas pela imprensa e o Sindicato dos Motoristas, continuam a cobrar a corrida por quilômetro, cobrando-se ainda a entrega do carro normalmente equipado. A mesma lei estabelece ainda que o preço do quilômetro para o passageiro é de 3 cruzeiros. Desse modo, a feira terá que ser dividida em partes iguais entre o motorista e o garagista. Mas os proprietários de carros de aluguel querem mais, e, infringindo a lei, decidem cobrar por conta própria um preço mais elevado que o estabelecido e que deveria vigorar até agosto de 1954.

OS PREJUDICADOS

No final de contas, os maiores prejudicados são os passageiros. Sujeito a tal exigência, o motorista fica exposto a despesas com gasolina, óleo, etc., e, para que consiga algum lucro, tem que cobrar mais do que o marcado pelo taxímetro.

QUINTO DEBATE — «A situação da Indústria Nacional Frente ao Problema da Energia Elétrica. Convidaremos: dep. Eusebio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, eng. Prado Lopes, dep. Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

TERCEIRO DEBATE — «As Liberdades Constitucionais Frente à Lei Fidel». Convidados: dep. Alcides Balécto e Blas Pinto, além de outros.

SEGUNDO DEBATE — «O Esquema Aranha e o Problema do Restabelecimento das Relações com os Países do Leste Europeu». Serão convidados: dep. João Portela R. Dantas, diretor do Diário de Notícias; Olímpio Guilleherme, jornalista Geraldo Rocha, ministro Osvaldo Aranha, deputado Dalton Coelho, jornalista Rafael Correia de Oliveira, jornalista Edmar Morel, Osório Nunes, Federação das Indústrias, Associação Comercial, dr. Otto Rocha e Silva, deputados, senadores, vereadores, etc.

TERCEIRO DEBATE — «As Liberdades Constitucionais Frente à Lei Fidel». Convidados: dep. Eusebio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, eng. Prado Lopes, dep. Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

QUARTO DEBATE — «A situação da Indústria Nacional Frente ao Problema da Energia Elétrica. Convidaremos: dep. Eusebio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, eng. Prado Lopes, dep. Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

QUINTO DEBATE — «O Acordo Militar Brasil-Estados Unidos e a Produção de Nossas Riquezas Naturais». Convidaremos: dep. Osvaldo Orsini, general Estêvão Leal, deputado Artur Bernardes, senador Alberto Pasqualini, deputado Hélio Cabral, dep. Lucio Bitencourt, general Arlindo Carneiro e outros.

SEXTO DEBATE — «A situação da Indústria Nacional Frente ao Problema da Energia Elétrica. Convidaremos: dep. Eusebio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, eng. Prado Lopes, dep. Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

SETE DEBATE — «A situação da Indústria Nacional Frente ao Problema da Energia Elétrica. Convidaremos: dep. Eusebio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, eng. Prado Lopes, dep. Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

OITO DEBATE — «A situação da Indústria Nacional Frente ao Problema da Energia Elétrica. Convidaremos: dep. Eusebio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, eng. Prado Lopes, dep. Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

NONO DEBATE — «A situação da Indústria Nacional Frente ao Problema da Energia Elétrica. Convidaremos: dep. Eusebio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, eng. Prado Lopes, dep. Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

DEZÉMPIO DEBATE — «A situação da Indústria Nacional Frente ao Problema da Energia Elétrica. Convidaremos: dep. Eusebio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, eng. Prado Lopes, dep. Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

ONZE DEBATE — «A situação da Indústria Nacional Frente ao Problema da Energia Elétrica. Convidaremos: dep. Eusebio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, eng. Prado Lopes, dep. Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

DOZE DEBATE — «A situação da Indústria Nacional Frente ao Problema da Energia Elétrica. Convidaremos: dep. Eusebio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, eng. Prado Lopes, dep. Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

DOZE DEBATE — «A situação da Indústria Nacional Frente ao Problema da Energia Elétrica. Convidaremos: dep. Eusebio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, eng. Prado Lopes, dep. Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

DOZE DEBATE — «A situação da Indústria Nacional Frente ao Problema da Energia Elétrica. Convidaremos: dep. Eusebio Rocha, engenheiro Hugo Reis dos Reis, catedrático da Escola Nacional de Minas e Metallurgia, eng. Prado Lopes, dep. Artur Bernardes, Federação Nacional das Indústrias, Associação Comercial, vereadores, deputados, etc.

DOZE DEBATE — «A situação da Indústria Nacional Frente ao Problema da Energia Elétrica. Convidaremos: dep. Euse

Preparam os Metalúrgicos Uma Grande Assembléia

Os metalúrgicos cariocas preparam-se para realizar uma importante assembléia, no próximo dia 18. Tratado da seguinte ordem de Dia: a) — aprovação da ata anterior; b) — relatório do delegado da corporação ao III Congresso Sindical Mundial; c) — andamento da campanha por aumento de salários; d) — criação do Fundo de Greve; e) — luta pelo abono de Natal.

A realização dessa assembléia vem despertando o maior interesse na corporação, como constatou ontem a reportagem em palestra com operários da Standard Electric, que afirmaram comparecer em massa.

ENTENDIMENTOS

Os metalúrgicos, que nessa assembléia realizarão mais uma importante etapa de sua campanha por

No dia 18, o novo impulso à campanha por aumento — Já houve contacto com os patrões

aumento de salário, iniciada há alguns dias, tiveram já o primeiro entendimento com os empregadores da Categoria de Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico, quinta-feira última. Estiveram representados pela diretoria do Sindicato e dois membros da Comissão de Salários. Os patrões alegaram, a princípio, impossibilidade de atendê-los por «ainda não ter esgotado o prazo de duração do último acordo de aumento». Os operários, no entanto, disseram, em resposta, que são fabulosos os lucros da empresa e que o custo da vida subiu assustadoramente, conforme dados oficiais que possuem. Os empregadores, então, prometeram reali-

zar uma assembléia nestes dias, a fim de estudar melhor a questão, solicitando, ainda, que os operários fornecessem os dados referidos.

Novo entendimento será realizado no próximo dia 15, tendo sido já oficializado para comparecer os dois Sindicatos patronais, dos quatro existentes, que continuam recusando tomar conhecimento da campanha reivindicatória.

IMPORTÂNCIA DA ASSEMBLÉIA

Todos estes fatos, segundo informação prestada ontem pelo secretário do Sindicato, sr. Benedito Cerqueira, à reportagem, serão estudados pelos operários na próxima assembléia do dia 18, os quais, prevendo possíveis impasses criados pela intransigência patronal, constituirão o seu Fundo de Greve para garantir a vitória à campanha.

Denunciam os metalúrgicos da Standard Eletric:

Demissões em Massa Para Quebrar a Luta Por Aumento

A mesma coisa aconteceu durante a última campanha reivindicatória. — Denunciariam o golpe na assembléia do dia 18. — Seis operários vítimas do descalço dos patrões — «Providências» dos gringos: aumentar o batalhão de alaguetes

Os operários Francisco P. Filho e Antônio Leite, ambos da Seção de Marcenaria, e Hélio (mais conhecido por «Paulistano») acabam de ser demitidos da Standard Electric. Os dois primeiros foram quinta-feira última, e o último sábado passado. Não foi alegado qualquer motivo, mas, ao tenta-

rem saber na Seção de Pessoal as razões de suas demissões, foram informados por um funcionário de que as ordens são estas.

Em palestra com a reportagem, afirmaram, no entanto, tratar-se de um plano da empresa, visando ainda o afastamento de numerosos outros metalúrgicos.



Metalúrgicos da Standard Electric, quando falavam à reportagem

QUEBRAR A LUTA

Os companheiros de trabalho dos operários demitidos sábado último, fizeram denúncia idêntica, isto é, de que se trata mesmo de um plano de demissão coletiva da Standard Electric. E o objetivo — salientaram — é de quebrar a luta por aumento de salários e abono de Natal, em que estão

A LUTA POR AUMENTO

A atual luta por aumento de salário dos metalúrgicos da Standard Electric vem despertando, desde o início, a reação fascista dos gringos diretores, que por todos os meios tentam desarticulá-la. No entanto, elas tomam desenvolvimento grandemente. Os operários, para iniciá-las, realizaram inúmeras reuniões no Sindicato, discutiram a tabela a ser reivindicada, e, tal como aprovada no seguinte base: 30 cruzeiros diárias para adultos e 15 para menores. Imediatamente constituíram sua Comissão de Salário e confeccionaram um memorial, com grande número de assinaturas, que foi entregue ao advogado da empresa, solicitando a concessão do aumento e dando aos patrões, ao mesmo tempo, um prazo de 20 dias para a resposta. Na Standard os gringos diretores recusam avistar-se com os operários. Tudo é feito por intermédio do advogado. O advogado mostrou excessivo, afirmou que dar aumento era seu

penhorado. Na campanha anterior por aumento de salários, foram também demitidos três dos operários que mais se destacavam e, segundo foram ainda informados, seriam igualmente demitidos todos os que assinaram um memorial entregue aos patrões. A ameaça, no entanto, despertou indignados protestos e não chegou a se consumar.

UNIFICAÇÃO DAS

Os operários, enquanto aguardavam a resposta, reuniram-se na grande assembléia do dia 27 último da corporação, no Sindicato, e aderiram, num comício, aos seus companheiros, das démidas Metalúrgicas, unificando a tabela com a que se tornou geral: 50 cruzeiros para adultos e 25 para menores.

As atividades e o espírito de unidade que os ergueu, despertou a reação fascista dos gringos, que, em resposta, sempre entupidas, os excrementos são levados pela água, que transborda nos vasos, para todo o chão. «Inundar sem qualificativo» — dizem, indignados, os metalúrgicos. «Não é só lá. O restaurante da empresa não é higiênico: tem mesas sujas e constituidas de simples tábua. A comida intrágavel, muitas vezes, é ainda insuficiente para elas.

Mas, os gringos da Standard, em vez de melhorar essa situação, estão aumentando o número dos «usos alaguetes» e «tiras», infiltrados entre os operários. Muitos desses indivíduos, em sua maioria refugiados da Europa (os metalúrgicos dizem que eles não «têm mais campo para agir por lá»), ganham vencimentos elevados sem ao menos ter profissão definida. Isso é um tal de Micheli, que persegue os operários da Marcenaria.

REVOLTANTE DESCASO

O aumento de salários é um meio de que lancam mão os operários da Standard Electric para uma situação cada vez mais intolerável, agravada não só pelos baixos vencimentos (em média de 40 a 60 cruzeiros diárias) como também pelas revolucionárias condições de trabalho existentes. Para provar isto, poderiamos citar exemplos, que os metalúrgicos deram à reportagem. Damos, porém, estes: não faz muitos dias seis operários, Antônio, José Ferreira, Clárcio («que é regado de serviço»), Cícero e mais dois companheiros, todos da Seção de Marcenaria e da Pintura, sofreram danos em seu serviço.

O próprio médico do emprego testou intoxicação, como a causa dos desmaios. E não era para menos. A Seção de Marcenaria é insalubre. Fica num compartimento não muito escuro, todo fechado, com ventilação, cuja atmosfera é sempre impregnada de cheiro proveniente de insetos. Pois bem, a despeito de tudo isto, os operários, na grande maioria, trabalham 10 a 12 horas diárias.

— Podemos dizer — acrescentaram os operários — que aqui devem-se a um comandante por dia.

Outra outra razão, cujas condições não são menos revoltantes que a de Marcenaria. É a de «facto de Arsim». É conhecido todos os operários como «verdadeiro comitê». Pois, nesse sentido, deixa de ser lá sóbrio membro, morrendo tuberculoso.

SUJEIRA E «CAGUETAGEM»

Outra reclamação dos operários é a reportagem — que agrava a situação de

trabalho é a sujeira reinante na empresa. As privadas estão sempre entupidas, os excrementos são levados pela água, que transborda nos vasos, para todo o chão. «Inundar sem qualificativo» — dizem, indignados, os metalúrgicos. «Não é só lá. O restaurante da empresa não é higiênico: tem mesas sujas e constituidas de simples tábua. A comida intrágavel, muitas vezes, é ainda insuficiente para elas.

Mas, os gringos da Standard, em vez de melhorar essa situação, estão aumentando o número dos «usos alaguetes» e «tiras», infiltrados entre os operários. Muitos desses indivíduos, em sua maioria refugiados da Europa (os metalúrgicos dizem que eles não «têm mais campo para agir por lá»), ganham vencimentos elevados sem ao menos ter profissão definida. Isso é um tal de Micheli, que persegue os operários da Marcenaria.

REVOLTANTE DESCASO

O aumento de salários é um meio de que lancam mão os operários da Standard Electric para uma situação cada vez mais intolerável, agravada não só pelos baixos vencimentos (em média de 40 a 60 cruzeiros diárias) como também pelas revolucionárias condições de trabalho existentes. Para provar isto, poderiamos citar exemplos, que os metalúrgicos deram à reportagem. Damos, porém, estes: não faz muitos dias seis operários, Antônio, José Ferreira, Clárcio («que é regado de serviço»), Cícero e mais dois companheiros, todos da Seção de Marcenaria e da Pintura, sofreram danos em seu serviço.

O próprio médico do emprego testou intoxicação, como a causa dos desmaios. E não era para menos. A Seção de Marcenaria é insalubre. Fica num compartimento não muito escuro, todo fechado, com ventilação, cuja atmosfera é sempre impregnada de cheiro proveniente de insetos. Pois bem, a despeito de tudo isto, os operários, na grande maioria, trabalham 10 a 12 horas diárias.

— Podemos dizer — acrescentaram os operários — que aqui devem-se a um comandante por dia.

Outra outra razão, cujas condições não são menos revoltantes que a de Marcenaria. É a de «facto de Arsim». É conhecido todos os operários como «verdadeiro comitê».

Pois, nesse sentido, deixa de ser lá sóbrio membro, morrendo tuberculoso.

ROUBADOS OS TRIPULANTES

Um verdadeiro roubo vem praticado a Frota Petroleira contra os salários de seus empregados. Os marítimos embarcados em viagem no exterior, a Frota está pagando os «abons» na base do dólar, a 30 cruzeiros e 33 centavos sob a alegação de «taxa de ágio».

O dólar não reduz o salário real de cada tripulante em um terço, aproximadamente.

Para não pagar o auxílio-enfermidade, a Frota Petroleira vem coagindo seus empregados a não fazer uso da «causa sexta» (regulamentação do bordo).

Vida Sindical

CONSTRUÇÃO CIVIL

A Junta Governativa de pelados de Jango, do Sindicato da Construção Civil vem negando aos associados a realização de assembléia e para eternizar na entidade vem adiando deliberadamente a realização de eleições. Objetando os planos eleitorais de Jango, a Junta de pelados acaba de distribuir um editorial nos jornais convocando os associados para proceder a revisão de suas matrículas, pretendendo com isso proteger mais ainda as eleições.

TAIFEIROS DA MARINHA

No dia 9 do corrente, a partir das 9 até às 18 horas, estarão votando os associados do Sindicato Nacional dos Taifeiros Culharia e Panificadores Marítimos para eleger a nova diretoria da entidade. — Concorrem duas chapas: pelo líder da greve de 16 de junho, Manuel Lino e a outra por membros da atual diretoria. As mesas eleitorais de votos foram assim distribuídas: 1º Mesa Coletora — Sede do Sindicato; 2º Mesa Coletora — Itinerante — na Praia Marítima do Cais do Porto e 3º Mesa Coletora — Itinerante — Ilha do Mocanguê e Ilha Viana.

OPERARIOS EM MOINHOS

O Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Trigo, Milho, Mandioca e de Massas Alimentares do Rio de Janeiro convoca seus associados para a assembleia que se realizará amanhã, às 17 horas para tratar da seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação do Balanço Geral relativo aos exercícios de 1951-52; b) Eleição do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal; c) Assuntos gerais.

OFICIAIS DE NAUTICA

O Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica realizará eleições para escolha de Diretoria no dia 27 do corrente, às 17 horas, em sua sede à Avenida Venezuela, 31. Ordem do Dia: a) Aprovação do Balanço Geral relativo aos exercícios de 1951-52; b) Eleição do Conselho Administrativo e Conselho Fiscal; c) Assuntos gerais.

VENDEDORES VIJANTES

O Sindicato dos Empregados Vendedores Vijsantes do Comércio do Rio de Janeiro convoca seus associados para as festividades a serem levadas a efeito no dia 12 de dezembro, pela passagem do seu 20º aniversário de fundação.

MECANICO DE MÁQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310



Burla o Acordo da Greve A Frota de Petroleiros

Sonega o pagamento do repouso semanal — Não está sendo computado o tempo de serviço em repartições públicas para efetivar a percepção dos quinquinhos e adicionais — Pagamento em dólar, com «ágio» injustificável

A Frota Nacional de Petroleiros, vindo fugindo, desde a cessação da greve de junho, ao cumprimento do acordo que assinou com seus empregados. Muitas das portarias e regulamentações, concernentes à própria Marinha Mercante, são desrespeitadas pela F.N.P. Por outro lado, prejudicando os interesses dos marítimos, vêm admitindo oficiais e suboficiais da ativa e da reserva remunerada da Armada. Com isto a Frota Petroleira procura também sabotar as lutas dos trabalhadores.

A VIOLAÇÃO DO ACORDO

O repouso semanal à que fazem jus, pelo acordo de cessação da greve, todos os tripulantes dos navios em viagem, não é pago. O «pró-labore» pago aos imediatos está sendo feito irregularmente. Outra injustiça praticada por essa autoridade é o fato de não admitir a computação de tempo de serviço dos seus servidores nas repartições públicas e praeficiais, para efeito de percepção de quinquinhos e adicionais.

ROUBADOS OS TRIPULANTES

Um verdadeiro roubo vem praticado a Frota Petroleira contra os salários de seus empregados. Os marítimos embarcados em viagem no exterior, a Frota está pagando os «abons» na base do dólar, a 30 cruzeiros e 33 centavos sob a alegação de «taxa de ágio».

O dólar não reduz o salário real de cada tripulante em um terço, aproximadamente.

Para não pagar o auxílio-enfermidade, a Frota Petroleira vem coagindo seus empregados a não fazer uso da «causa sexta» (regulamentação do bordo).

RECORREM AOS SINDICATOS

Contra essas absurdas irregularidades que se passam na Frota Nacional de Petroleiros, as diversas categorias marítimas que compõem as tripulações dos navios têm recorrido aos seus Sindicatos. Suas justas reclamações todavia, pouco têm sido levadas em conta, isto porque na maioria de seus Sindicatos se encontram pelejos a serviço dos armadores e oficiais, estando o líder Jango Goulart. Sindicatos reforçando a luta pela defesa de seus direitos. E um exemplo concreto disso é que em todas as suas assembleias em repudiando o governo dos armadores reconhecendo que apenas de sua unidade e organização, dependem a conquista de suas reivindicações.

CONTRAPARTIDA

As contrapartidas que se passam na Frota Nacional de Petroleiros, como se chama o galpão que aqui existe, está com o teto rachado, e quando chove, a boia vira sopa. Quando não chove é a poeira que se mistura com a comida, pois não há paredes, latas,

só constando em relatórios para efeito de demagogia.

No terreno do hospital, que fica à Rua Dois de Dezembro em Jacarepaguá, já foi feito, aliás, o levantamento topográfico, só faltando iniciar-se a construção.

NA MAVILIS-BONFIM

A situação aqui na fábrica continua calamitosa. O «refeitório», como se chama o galpão que aqui existe, está com o teto rachado, e quando chove, a boia vira sopa. Quando não chove é a poeira que se mistura com a comida, pois não há paredes, latas,

As privadas são o que se pode imaginar de mais rústico: buracos no chão, tipo sentina de quartel.

Há ainda o problema dos salários, que abordarei em próxima correspondência. Mas, aproveito esta oportunidade para lançar meu protesto e de meus companheiros contra o fato de não ter sido empossada até agora a Chapa Progressista, na qual votamos em massa nas duas eleições realizadas.

(Do correspondente)

O QUE VAI PELAS EMPRESAS

A «ASSISTÊNCIA» DO I.A.P.I.

(do correspondente «Marreta»)

Li na IMPRENSA POPULAR, de 5-12-53, em CARTAS DOS LEITORES, uma denúncia sobre as irregularidades do I.A.P.I., na qual a redação pede exemplos para melhor argumentar.

Pois bem; citei o exemplo do servidor Francisco Carro, vigia da firma L. Quatrini. Esse operário trabalhando exposto ao tempo, sem nenhum proteção em uma obra na Tijuca, de tanto apanhava chuva e friagem durante a noite, ficou doente. Procurou o I.A.P.I. De lá foi mandado para a Santa Casa, isto no dia 2 de corrente; daí foi encaminhado para o pôsto de Instituto na Rua Henrique Valada

Domingo Pela Manhã Vasco x Bangu; à Tarde Fluminense x América

HOJE: BOTAFOGO X SELEÇÃO BAIANA — O Botafogo jogará, hoje, em Salvador, contra a seleção baiana, agora dirigida por Nilton Cardoso. Neste embate atuarão todos os titulares alvi-negros, à exceção do goleiro Gilson, que obteve licença para cumprir os seus compromissos escolares.

Castilho Contra o América



Castilho, cotado para voltar à meta do Fluminense

COGITA-SE DA VOLTA DO GRANDE ARQUEIRO — VILALOBOS OU PARAGUAIO PARA O POSTO DE IVO — RÓBSON AINDA AUSENTE NO PRÓXIMO DOMINGO — PROGRAMA NORMAL, NO FLUMINENSE

Róbson, o «mignon» atacante do Fluminense que tanta falta fez ao tricolor domingo último, por ocasião do Fla-Flu, continua ainda sériamente contundido. Ontem, numa conversa telefônica que mantivemos com o médico do tricolor, dr. Paes Barreto, este nos atlançou que ainda é problemática a inclusão

CASTILHO REAPARECERÁ
Castilho, de quem não se

scoitava no momento, parece que voltará. O arqueiro Veludo não agrediu à direção técnica do Fluminense pela sua performance na Fig x Flu. Assim sendo, Castilho reaparecerá.

ENTRE VILALOBOS E PARAGUAIO

O jovem Ivo também não correspondeu no prévio contra o Flamengo. Ainda está

muito verde para jogos de tal envergadura. Sua substituição já está sendo preparada, e Zeca está sempre observando o percurso Vilalobos e Paraguaio. Entre os dois estará a disputa da

de Robson no time do Fluminense. O «pequeno-pelotário» continuará de fora e, em severo tratamento, Paes Barreto acha-se muito pessimista quanto à melhora do atacante até o próximo domingo. As esperanças são remotíssimas de que ele venha atuar contra o América, finalizou o médico do tricolor.

posição.

O MESMO PROGRAMA

O programa tricolor: continuará sendo cumprido à risca. Hoje, costumeiramen-

te, haverá um individual, amanhã o treino de conjunto, quinta-feira inicio de concentração, e sexta o

apronto final para o jogo de domingo contra o América.

RETORNARÁ WASSIL

Sairá Romeiro, enquanto Jorginho será o ponteiro para o jogo com o Fluminense — Prepara-se o América

O América, um dos concorrentes ao terceiro turno, lutará domingo com a equipe do Fluminense. Todos os preparativos já se iniciaram em Campos Sales para esse grande prêmio que marcará o início do terceiro turno, o decisivo. Os americanos, que vêm fazendo uma das campanhas mais regulares no atual campeonato, estão aptos a corresponder contra os tricolores.

O TREINAMENTO

Aojo o preparador Oto Glória fará realizar um treino individual, sendo que todos os titulares estarão a postos. Amanhã será o primeiro de conjunto e sexta-feira o apontamento final.

VOLTA WASSIL

Wassil retornará à equipe.

VOLTA VAVA

NAO CORRESPONDEU A ATUAÇÃO DE ADEMIR CONTRA O AMÉRICA

Ademir, que entrou no lugar de Vava contra o América, não correspondeu. A sua atuação foi das mais fracas, juntamente com Maneca. Não se poderia definir quem atuou pior. O popular «Quelxada», achava, presentemente, fora de forma. Faz-se necessário um treinamento intensivo para Ademir, e o Vasco não muito luctará.

Vava retornará, assim, ao ataque. O novo atacante cruz-maltino, inegavelmente um jogador de grandes recursos técnicos, dará melhor pugna à ofensiva de São Januário. Portanto, já é certa a sua inclusão no jogo de domingo de manhã no Estádio Municipal do Maracanã, contra o Bangu.

Treinou o Cruzeiro em Tel-Aviv

AMANHÃ OS BRASILEIROS JOGARÃO COM O MACCABI

TEL AVIV, 7 (A.F.P.) — Os jogadores da equipe brasileira do Cruzeiro, de Pórtalo Alegre, realizaram, ontem, seu primeiro treino no campo do Ramatagn, perto de Tel Aviv, onde realizará o principal encontro em Israel, contra o «conce» do Maccabi, de Tel Aviv, campeões nacionais.

Numerosa assistência presenciou o treino e, na opinião dos técnicos esportivos, os brasileiros deram provas de extraordinário controle da pelota.

Entre os espectadores, encontrava-se, igualmente, o sr. Moshe Seth Halevy, treinador da seleção nacional e do Maccabi, de Tel Aviv, que declarou que os jogadores brasileiros — segundo os resul-

tados do treino — poderiam figurar entre as melhores equipes que já estiveram até hoje em Israel.

O tempo ensolarado e

uma agradável temperatura fazem prever uma audiência considerável por ocasião do primeiro match, a realizar-se na quarta-feira, dia 8.

DOMINGO, VASCO X BANGU E FLUMINENSE X AMÉRICA

O terceiro turno do campeonato da cidade será sábado domingo com dois jogos. A peleja Vasco x Bangu, que seria realizada sábado à tarde, ficou para domingo pela manhã, enquanto na parte da tarde desse mesmo dia jogarão Fluminense x América.

Estas duas pelejas serão como local o Estádio Municipal do Maracanã.

O Fluminense acabou como terceiro colocado do segundo turno, enquanto o Botafogo ficou no segundo posto, já que o alvi-negro levou a melhor pelo «goal average».

placar mínimo, os cedidos devem ser melhores.

BONSUCESO, 5 a 1
Canal do Rio é Bonsucesso disputaram a partida mais fraca da rodada. O Bonsucesso, com maior volume de jogo, não teve dificuldades de empurrar cinco bolas contra uma. Os niteroienses fizeram jus à dianteira.

O Nome da Semana



ANALISE DA RODADA

Flamengo, Campeão do Retorno

COM O SENSACIONAL TRIUNFO SÓBRE OFLUMINENSE POR 2 x 1, O RUBRO-NEGRO CONQUISTOU EM ULTIMA HIPÓTESE O VICE-CAMPEONATO DE 53 — BANGU, O SEXTO COLOCADO — O PANORAMA TÉCNICO DOS EMBATES DE SÁBADO

O Maracanã se engalanou domingo por ocasião do Fla x Flu. Superlotado de espectadores. Os foguetes espalhavam no ar, era natural, pois que ali se realizaria um Fla x Flu. Desta vez, entretanto, a expectativa era maior, pois, estava em jogo um título parcial.

Num intenso nervosismo, os quâdros se experimentavam, assim foram os primeiros minutos. Os rubro-negros, jogando melhor, ofereciam à platéia um futebol vistoso, infiltrador. Os tricolores recuados (conforme a sua marcação), defendiam-se de todo o jeito, e às vezes em contra-ataques tentavam uma «brecha» na defensiva gaviana. Os minutos fo-

ram-se escondendo, e as duas equipes no mesmo ritmo num petardo de fora da área, que consolidou a vitória rubro-negra. Daí em diante, o Flamengo, numa atuação de gala, exibiu-se aos olhos do público com categoria de campeão, os tricolores se desmoronaram e foram encobertos em várias ocasiões pelos jogadores contrários.

Mas, o espetáculo mais consagrador vinha depois, quando a massa numérica contagiatamente dava satisfação a satisfação que lhe proporcionava o Flamengo. A apoteose consolidou-se quando a gentil torcida tricolor esperou a acharanga do Flamengo e num gesto cordial e de compreensão despejou uma chuva de pés-de-arco sobre os rubro-negros. Enquanto isso, o torcedor esfalfado, rouco e suado ainda gritava: Flamengo! Flamengo!

Com essa vitória o Flamengo se sagrou Campeão do Retorno, e disputará em melhor de três com o primeiro colocado do 3º turno o título de Campeão de 1953. Em última hipótese, os rubro-negros são virtualmente vice-campeões.

BANGU, SEXTO COLOCADO

Numa virada sensacional, o Botafogo venceu o Olaria por 4 a 3. A equipe Barri chegou a estar vencendo por 3 a 1, mas não aguentou a reação botafoguense. Os leopoldinenses, sempre perigosos, iniciaram bem a pugna e foram marcando gols. Ai, os alvinegros acordaram e, numa reviravolta espetacular, conquistaram uma boa vitória, embora o juiz tivesse prejudicado os clarões.

goleando-o por 4 a 0. Foi num partida em que os banguenses estiveram sempre com o jogo dominado. Entravam com facilidade pela defensiva tricolor suburbana e mandavam, no prêmio, à vontade. Dessa maneira, o time de Tim assegurou a sexta colocação, que lhe permitiu a disputa do terceiro turno.

EMPATOU O VASCO

Vasco e América jogaram sábado, à tarde, no Maracanã, uma partida equilibrada. O empate de 1 a 1 fez jus ao desempenho dos dois quâdros, que tiveram uma atuação aquém de suas possibilidades. Nunca se encontraram as pegadas de ambos os conjuntos e o público assistiu a uma partida na qual pouco houve de futebol.

VENCEU O BOTAFOGO

Numa virada sensacional, o Botafogo venceu o Olaria por 4 a 3. A equipe Barri chegou a estar vencendo por 3 a 1, mas não aguentou a reação botafoguense. Os leopoldinenses, sempre perigosos, iniciaram bem a pugna e foram marcando gols. Ai, os alvinegros acordaram e,

numa reviravolta espetacular, conquistaram uma boa vitória, embora o juiz tivesse prejudicado os clarões.

COM ATUAÇÃO ESPECTACULAR NO FLA x FLU é ainda fazendo o gol da vitória do Flamengo, Rubens conquistou inegavelmente o galardão de melhor jogador da sensacional batalha, sendo por isto mesmo o nome da semana. Está em excepcional forma o atacante rubro-negro e domingo cumprirá excelente desempenho, com uma exibição de futebol bonito e eficiente.

NUM BATE-PAPO COM RIVADAVIA:

Flávio Apontou Zézé Para Dirigir a Seleção

Reafirmou o técnico do Vasco o seu desejo nacional, e m bora acentuasse que aceitará desde que fosse convidado

Flávio Costa esteve domingo na residência do sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., onde foram abordados assuntos referentes à participação do Brasil na Copa do Mundo de 1954. Embora o encontro entre os

dois desportistas fosse de caráter particular sobre-sé que Flávio Costa mais uma vez reafirmou o seu desejo de não ser convocado para dirigir a seleção nacional, embora frisasse que aceitaria desde que fosse convidado.

APONTOU ZÉZÉ

Ao curso da palestra mantida quanto antes o técnico da seleção nacional, para a Copa do Mundo, adiantando-se que Zézé Moreira terá as preferências da entidade máxima.

OS DESPORTISTAS SÓ USAM



PETROLEO OU QUINA PETROLEO
SOBERANA
PRODUTOS RECOMENDADOS PELO
MAiores CIENTISTAS PARA COMBATER
CASPA E QUEDA DOS CABELOS AO
COMPRAREM EXIJAM SOBERANA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS
PRODUTOS E PREPARAÇÕES MEDICINAIS

DOIS AUMENTOS DO CAFÉ NO PERÍODO DE UM MÊS!

MAIS CR\$ 2,70 POR QUILO A PARTIR DE HOJE — HÁ POCO MENOS DE UM MÊS O PRODUTO HAVIA SUBIDO 4 CRUZEIROS — AFIRAM OS INDUSTRIAS: A CULPA CABE A NOVA POLÍTICA DE CAMBIO DE VARGAS — AUDACIOSO ASSALTO A ECONOMIA

Em reunião realizada às últimas horas da tarde de ontem o Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem decidiu elevar para Cr\$ 41,40 o preço do café em pó distribuído no Distrito Federal e localidades adjacentes. Também o café em pó denominado «especial» (tipo de exportação) teve registrado um aumento de 2 cruzeiros por quilo, já sendo vendido a 50 cruzeiros o quilo.



Desde ontem as indústrias torrefadoras elevaram os preços do café torrado e moído.

Cada Vez Mais Caros Os Artigos de Natal

Anuncia a COFAP um tabelamento na margem da fórmula da CLD, maneira de dar cobertura legal os aumentos

Declara a COFAP que irá tabelar os preços dos artigos de Natal, recentemente importados de acordo com a fórmula CLD — custo, lucro e despesa. Embora a nota da comissão da cresceria desse a entender que com a aprovação do tabelamento haveria uma redução de preços, tal não se dará, uma vez que não

haverá fixação de preços tetos, mas tão somente de margem de lucro.

CADA VEZ MAIS CAROS

A medida que se aproximam as festas de fim de ano, os artigos tradicionais desse período estão sendo gradativamente elevados. A castanha, por exemplo, já accusa um aumento de 2 cruzeiros

sobre os preços de uma semana atrás, sendo vendida a 50 cruzeiros por quilo. Por sua vez nozes e avelãs já ultrapassaram a cifra de 35 cruzeiros, acreditando o comércio varejista que suba até o teto de 90 cruzeiros. Quanto às frutas nacionais e estrangeiras, seus preços estão cada vez mais altos. Numéricas casas estavam, ontem, cobrando 60 a 70 cruzeiros por um quilo de uvas, enquanto a maçã está sendo vendida até a 5 cruzeiros por unidade.

CONTINUAM INTRANSIGENTES

Os donos de fábricas de calçados

Na mesa-redonda realizada sexta-feira última entre sapateiros e patrões, ficou constatado mais uma vez o propósito dos industriais em não atender à reivindicação dos trabalhadores baseada na tabela geral de 50% de aumento sobre os salários atuais, o Abono de Natal e o fornecimento pelos patrões dos avaiamentos aos profissionais do setor «Luis XV».

No encontro, os industriais ofereceram como contraposta aos sapateiros um irrisório aumento de 10%, que foi energeticamente recusado pelos integrantes da ordem de Vargas-Dulcicílio. Vários populares protestaram contra a cena de violência fascista.

O escandaloso assalto veio surpreender tanto os consumidores como os varejistas, embora há tempos o sindicato das torrefadoras tivesse anunciado o seu propósito de elevar os preços do café moído na medida que o produto em grão fosse aumentado pelos ar-

mazadores e grandes exportadores. O café moído por atacado passa, igualmente, desde ontem, a ser vendido a 36 cruzeiros.

CONIVÉNCIA DA COFAP

Há pouco menos de um mês o Sindicato das Indústrias de Torrefação e Moagem determinou a elevação de 4 cruzeiros e 10 centavos sobre os preços do café em pó. Desse modo foi o produto aumentado para Cr\$ 38,10. Agora, ainda uma vez voltam os industriais a homologar um novo aumento e o que é pior, anunciam os quatro ventos que «novas elevações serão registradas brevemente». O arbitrário aumento do café em pó é determinado de acordo com a própria COFAP, a qual, em 2 de maio do ano passado, formulou a portaria 25, que autoriza o Sindicato das Torrefadoras a elevar os preços do produto de acordo com os seus interesses (parágrafo 3.) bastando apenas que registre no Diário Oficial o assalto.

Recordamos, a propósito, que a IMPRENSA POPULAR, em sua edição de 6 de novembro, inaugurava sua seção «Aumento do Dia», precisamente com o café em pó, torrado e empacado.

ONDE ENTRA O «ESQUEMA ARANHA»

Justificando a cobrança de audacioso assalto os proprietários dos estabelecimentos torrefadores declaram que as constantes elevações de preços de produto por elas distribuído é consequência imediata da nova política cambial adotada por Vargas, o chamado «esquema Aranha». Afirmam, por exemplo, que a vigência do leilão de moedas provocou a alta artificial do café em pó no exterior, e que tal aumento se refletiu imediatamente sobre nosso mercado interno.

«Aumento do Dia»

Mais Uma Violência do «Rapa»

O «Rapa», a famigerada polícia do coronel Dulcicio Cardoso, atualmente sob a direção do político Salomão Filho (Secretário do Interior), cometeu na tarde de ontem, em Copacabana, mais uma de suas revoltantes violências. Soltando do caminhão, os policias puseram-se em desabrida carreira contra crianças que vendiam flores nas imediações da Rua Barão de Ipanema. Um dos pequenos tropeçou e caiu, sendo pisoteado por um dos representantes da ordem de Vargas-Dulcicílio. Vários populares protestaram contra a cena de violência fascista.

«Aumento do Dia»

«Aumento do Dia»